

ou o padre entre a graça e a impotência; a graça da missão: sublimação do sacerdócio (Pio XI), o padre no coração das massas (Guérin), em terra já não cristã (Godin e Daniel: *La France, pays de mission?*), o homem de Deus na sociedade dos homens (Card. Suhard); enfim, o pensamento do Vaticano II sobre o sacerdócio.

Este é um estudo de mérito sobre o lugar e o papel do padre, servido de uma análise crítica transversal à história dos tempos modernos e de recursos de conhecimento e reflexão recolhidos da história, da filosofia, da teologia e da sociologia, que muito poderá ajudar situar a problemática teórica e prática do padre no tempo presente e já em ordem ao futuro próximo.

LUÍS SALGADO

MATERNE, Pierre-Yves, **La condition de disciple. Éthique et politique chez J. B. Metz et S. Hauerwas**, coll. « Cogitatio fidei », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2013, 467 p., 235 x 140, ISBN 978-2-204-09962-2.

J. B. Metz e Stanley Hauerwas, um católico europeu e um protestante norte-americano, representam duas tradições teológicas e duas teologias políticas que, não obstante as diferenças, convergem em muitos pontos. Pierre-Yves Materne – dominicano, jurista, doutor em teologia e professor na Universidade Católica de Lovaina – dedicou este estudo ao pensamento destes dois autores, realçando neles a ideia comum de que o Evangelho não pode ser privatizado, antes carece de ser posto ao serviço da construção do reino de Deus dentro da história. Recusando uma tal privatização, os dois preocupam-se igualmente com a necessária recusa de

toda a instrumentalização do religioso pelo político (ou pelos políticos).

Na base do pensamento destes dois autores é legítimo propor a condição do cristão no mundo como «condição de discípulo». Com efeito, o genuíno Evangelho de Cristo obriga o seu seguidor a ser um homem ou uma mulher para os outros, servindo a comunidade e nela sendo luz e fermento da justiça, do amor e dos demais valores cristãos que devem animar a vida em sociedade.

O texto está dividido em cinco grandes partes. A primeira apresenta as grandes linhas da teologia política de J. B. Metz e de Stanley Hauerwas. A segunda é dedicada à práxis cristã tal como é vista e proposta por um e pelo outro, encerrando com a confrontação das duas maneiras de ver. A terceira parte incide sobre a narrativa da fé, apresentando a ideia de narratividade (teológica e ética) em cada um dos dois teólogos e encerrando com uma reflexão do autor sobre teologia e ética narrativas. A quarta versa sobre a comunidade cristã no mundo, com as ideias dos dois autores também em separado, para, no fim, sublinhar as convergências. Finalmente, a quinta parte explora a visão dos dois teólogos sobre a relação entre autoridade e autonomia.

Uma extensa bibliografia (pp. 461-460) completa o volume.

LUÍS SALGADO

SAGRADA ESCRITURA

GARCÍA LÓPEZ, Félix, **La Torá. Es-critos sobre el Pentateuco**, col. «Monografías», Asociación Bíblica Española (Institución San Jerónimo) / Editorial Verbo Divino, Estella (Navarra) 2012,